

# TURISMO

## Habitação modular “verde” para toda a família



Projeto baseia-se no conceito de turismo ambiental responsável.

**FERNANDA SILVA TEIXEIRA**  
fernandateixeira@vidaeconomica.pt

Chama-se Cocoon Eco Design Lodges, e é um empreendimento de turismo rural sem igual, ecológico e onde o espaço natural privilegiado, a integração paisagística e a baixa densidade de ocupação convidam a descobrir o campo. Constituído, para já, por apenas 10 unidades de alojamento (em breve serão 30), o projeto baseia-se no conceito de turismo ambiental responsável.

Em declarações à ‘Vida Económica’, Nuno Veloso, sócio-gerente do projeto, garante que “este empreendimento permite usufruir da natureza com uma pegada ecológica próxima do zero” e que o projeto testa “um conceito muito interessante de turismo interno que permite a possibilidade de ser uma segunda habitação a custos muito controlados”.

A mais-valia deste empreendimento, que é o resultado de uma sociedade entre Nuno Veloso e António Quina, mentor de ‘A Vida é Bela’, “é a grande proximidade com a natureza”, mantendo “o ar da floresta, o mais natural possível, relaxante, diria mesmo bucólico”, frisa o sócio-gerente.

Rodeado pelos vários hectares de dunas, ar puro, praia e pinhal da Comporta, em pleno litoral alentejano, as casas integram-se harmoniosamente nos 30 hectares de pinhal do empreendimento. A sete quilómetros da praia do Carvalhal, o Cocoon revela-se pela exclusividade de um local moldado à medida dos apreciadores de produtos turísticos “verdes”.

Concebido de raiz para instalar pequenos lodges, o conjunto residencial disponibiliza habitações móveis em madeira, de traço contemporâneo, com assinatura da parceira Modular System.

Os proprietários das habitações podem escolher a localização do seu lote, tendo uma vista para o pinhal ou para o lago. Esta última tem perto uma zona infantil composta por uma casa de árvore, um miniparque infantil, casa de bonecas e o tão famoso trampolim. Mas neste empreendimento podemos encontrar ainda uma horta biológica, um lago ecológico, painéis solares e um campo de jogos para miúdos e graúdos.

A tipologia-base destas habitações modulares é de T1+1 distribuídos por 42 m<sup>2</sup>, sendo o espaço composto por um quarto, um espaço que acolhe um beliche para mais duas pessoas, casa de banho e sala-kitchenette. Ainda assim, estas casas podem expandir-se, pois o sistema modular funciona como uma espécie de “Lego”, permitindo casas até 600 m<sup>2</sup>.

Como referência, o custo de cada T1 é de 49 600 euros, mas a este “acresce o valor do aluguer do lote do terreno por 5, 10, 15 ou 20 anos”, explica Nuno Veloso, assegurando que “o mais utilizado é o aluguer a 5 anos, renovável, que fica por 17 400 euros”.

Todavia, o modelo de negócio adotado pode fazer com os proprietários vejam retorno do seu investimento, pois pode ser mais que uma segunda habitação a baixo custo, “os proprietários podem rentabilizar o seu lodge, arredando-os nos períodos em que não os utilizam”, informa o sócio-gerente. “Fazendo as contas, verificamos que o retorno do investimento é rápido e garantido”, e a verdade é que a “procura não para de crescer”, garante Nuno Veloso.

INDÚSTRIA REPRESENTA A SEGUNDA ATIVIDADE TURÍSTICA MUNDIAL DEPOIS DO GOLFE

## Mergulho subaquático promove atratividade do turismo nacional

Segmento dinamiza um vasto conjunto de micro e PME cujo potencial de negócio está muito longe de alcançar.

**MARC BARROS**  
marcbarros@vidaeconomica.pt

O mergulho subaquático tende a afirmar-se em Portugal como uma atividade turística de grande importância, dado não só o elevado número de praticantes, nas suas diversas vertentes – mergulho de lazer, caça, fotografia, ou mesmo competição –, mas também pelo grande recurso natural disponível, ou seja, o mar.

Numa realidade de 40 mil mergulhadores em Portugal registados, segundo apurou a VE, será muito maior o número de praticantes desta atividade. Segundo Luís Mota, “creio que não há organismo algum que consiga fazer um apanhado real do número de praticantes de mergulho, caça ou apneia em Portugal. Mas posso dizer, com toda a certeza, que são milhares”.

Segundo o responsável da MergulhoMania, empresa de animação turística registada junto do turismo de Portugal, “o mergulho é uma indústria”. Aliás, prossegue, “é a segunda maior atividade turística mundial, logo a seguir ao golfe”.

Porém, no nosso país, “devido às condições meteorológicas e socioeconómicas” atuais, esta atividade tem um longo caminho a percorrer até atingir o seu pleno potencial enquanto fator



Açores são “o melhor destino de mergulho da Europa”, refere Luís Mota.

de dinamização do turismo. Luís Mota resume: “Não são muitos” os postos de trabalho criados por este setor. “Em Portugal é difícil viver do mergulho”.

### Segmento por desenvolver

O potencial que o país tem para desenvolver um nicho de mercado associado a esta atividade é enorme, capaz de atrair turistas praticantes não apenas portugueses, mas também estrangeiros. “Temos uma das maiores costas litorais da Europa, com muita história e biodiversidade”, esclarece. “Temos um clima razoável, mas, em contra-

partida, temos o Atlântico, que não é um mar fácil. Consegue-se dinamizar de alguma forma o mergulho de modo a atrair clientes nacionais e estrangeiros, mas só de Peniche para baixo é que é possível ter uma atividade regular. O norte do país não tem condições de mar que consigam aguentar esta atividade num período de tempo rentável”, disse à VE.

Aliás, “condições logísticas adequadas”, a que se junta “estabilidade das condições de tempo e mar que permitam assegurar o mergulho durante quase todo o ano”, são os fatores que devem impulsionar a atividade, resume.

### Economias regionais beneficiam da atividade

Em Portugal continental, “Peniche, com a proximidade do arquipélago das Berlengas, Sesimbra, e quase toda a costa algarvia, são as melhores zonas para o mergulho subaquático. A Madeira permite mergulhar praticamente todo o ano e os Açores são, na minha opinião, um segredo muito bem guardado... É o melhor destino de mergulho da Europa”, refere Luís Mota. Os primeiros passos

começam a ser dados. Em Portimão, o afundamento de quatro antigos navios de guerra da Armada Portuguesa vai originar num futuro próximo o Ocean Revival, núcleo museológico subaquático situado a três milhas da costa de Portimão e a 30 metros de profundidade. Estes navios constituirão roteiros subaquáticos acessíveis a qualquer mergulhador. A norte, a MergulhoMania organiza surtidas de

exploração a navios afundados e até submarinos alemães da II Guerra Mundial. Nos Açores, o mergulho pode representar uma atividade significativa. E se apenas cerca de 9000 pessoas visitam os Açores para mergulhar (24% por ano), 45 mil fazem observação de baleias. O mergulho poderá ter um enorme impacto na economia regional, ao que acresce o reduzido impacto no meio ambiente.

### Turel quer atrair 200 mil visitantes para turismo religioso

A Turel construiu três rotas para o Douro, associadas ao segmento do turismo religioso: “Douro Maravilhoso”, “Religião e Paisagem” e “Douro a Sete Chaves”. A entidade apresentou ainda os projetos “O Minho Religioso” e “Aveiro Religioso”. No âmbito da Capital Europeia da Cultura, em 2012, foram criadas duas rotas do religioso de Guimarães.

A Turel apresentou ao ministro da Economia e à Secretária de Estado do Turismo um conjunto de propostas que visam o desenvolvimento do segmento. A entidade propôs, no encontro, a criação da figura do Guia Intérprete do Santuário, que trabalhe como animador cultural, capaz de criar atratividade para o mesmo. A cooperativa pretende também atrair cerca de 200 mil turistas/ano ao património religioso do país, oriundos da Polónia, Brasil e EUA.

### Aeroporto do Porto bate recordes

O aeroporto do Porto superou, em agosto, todos os recordes registados anteriormente, servindo um total de 683.865 passageiros (+9,9%) e processando 5.929 movimentos (+7,5%), relativamente ao período homólogo de 2010. Trata-se do melhor resultado de sempre do Aeroporto do Porto, tendo ultrapassado em 57 616 passageiros, o anterior recorde registado no passado mês de julho.

No resultado acumulado, mantém-se a tendência dos meses anteriores, continuando a registar-se um crescimento significativo (+18,3%), com um total de 4.129.005 passageiros servidos, correspondendo a mais 640.183 passageiros que em igual período de 2010. O aeroporto do Porto atingiu os 4 milhões de passageiros a 26 de agosto. As companhias com maior crescimento foram a Ryanair (+33,5%), Transavia (+16,1%) e easyJet (15,6%). Os mercados com melhor desempenho foram Itália (+54,9%), Holanda (+39,2%) e França (+16,2%).

### Serralves celebra a chegada do outono

Pelo terceiro ano consecutivo, Serralves organiza a Festa do outono para celebrar a chegada da nova estação. No dia 25 de setembro, domingo, a partir das 10h00, o Parque de Serralves está de portas abertas para receber todas as famílias e reavivar antigas tradições e costumes. A entrada é gratuita. Em 2011 marcam presença na Festa os Toques do Caramulo, um grupo musical de Águeda.